



# SONDAGEM INDUSTRIAL



## Utilização da capacidade instalada da indústria aumenta, em setembro de 2018

Ao analisar os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de setembro de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção* permaneceu com resultados acima da margem esperada, somando 51 pontos no mês em análise.

A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas apresentou aumento de 2 pontos percentuais, se comparado ao mês anterior, chegando a 66% em setembro de 2018. Quanto ao indicador referente a *Evolução do número de empregados*, o mesmo chegou a 51,9 pontos no mês em análise, 2,1 pontos acima do registrado no mês anterior, ficando com o resultado acima do esperado pelos empresários. O indicador *Estoques de produtos finais* das indústrias ficaram 2,5 pontos acima do registrado em agosto, chegando a 54,4 pontos em setembro de 2018, resultado

acima da margem esperada pelos empresários industriais sergipanos.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados maiores que os registrados no Nordeste e no Brasil em todos os agregados. O destaque se deu para o indicador *Evolução do número de empregados*, onde apenas Sergipe (51,9 pontos) ficou com resultado acima da margem esperada, enquanto o Nordeste e Brasil somaram 49,1 pontos e 49,2 pontos, respectivamente. No quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, Sergipe assinalou 66%, enquanto o Nordeste registrou 70% e o Brasil 68%. Todos os agregados ficaram acima da margem dos 50 pontos quanto ao indicador de *Estoques de produtos finais* das indústrias, que foi maior para Sergipe, quando o mesmo registrou 53,4 pontos, seguido pelo Nordeste (52,1 pontos) e pelo Brasil (51,2 pontos).

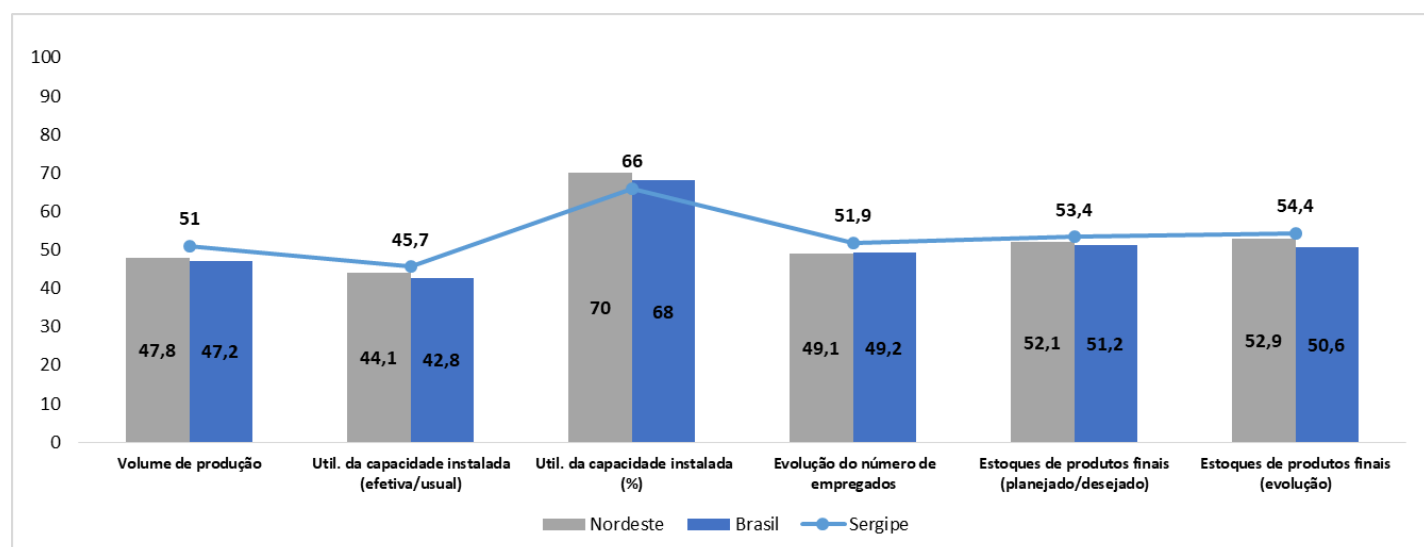


### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Setembro/2018 x Agosto/2018 x Julho/2018

Indicadores	Setembro/2018			Agosto/ 2018			Julho/ 2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	51,0	51,6	50,8	52,9	48,4	53,9	49,8	45,6	50,8
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	45,7	43,8	46,1	41,9	40,6	42,2	42,7	32,8	45,0
Util. da capacidade instalada (%)	66,0	56,0	68,0	64,0	56,0	66,0	66,0	51,0	70,0
Evolução do número de empregados	51,9	50,0	52,3	49,8	45,3	50,8	46,9	44,1	47,6
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	53,4	45,5	55,2	49,1	45,5	50,0	48,6	42,5	50,0
Estoques de produtos finais (evolução)	54,4	50,0	55,4	51,9	46,9	53,1	47,6	41,7	49,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Setembro/2018



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* diminuiu e permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* atingiu

39,8 pontos, no terceiro trimestre de 2018, ficando 1,5 pontos acima do trimestre anterior, e 2,6 pontos maior que o mesmo período de 2017. Já o *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil, na percepção dos empresários, uma vez que o indicador permaneceu com a mesma pontuação do trimestre anterior (28,9 pontos), e 0,8 ponto menor que o registrado em setembro



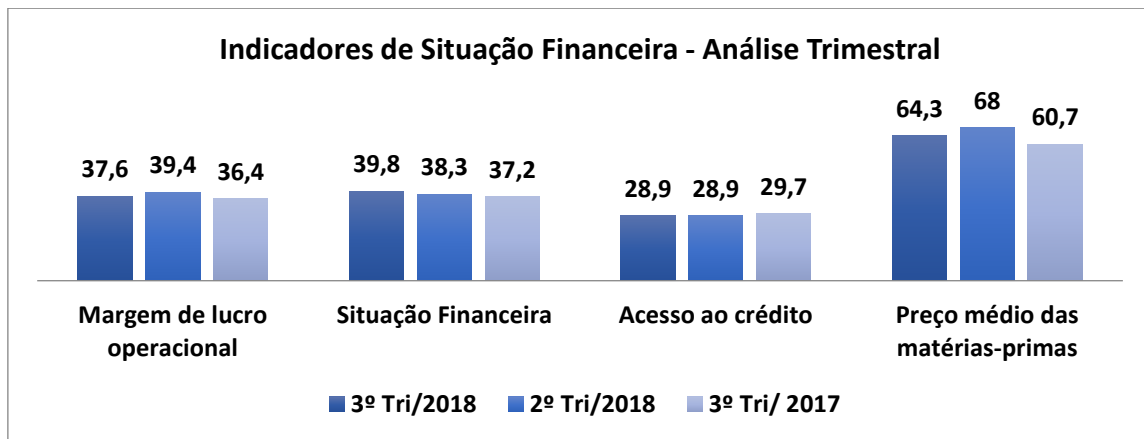
de 2017, comprovando pessimismo dos empresários nesse aspecto. Quanto ao *Preço médio das matérias-primas*, apesar do indicador ter registrado baixa de 3,7 pontos se comparado ao trimestre anterior, o resultado ficou acima da margem dos 50

pontos em todos os períodos analisados. Já quando comparado ao mesmo período de 2017, o indicador chegou a registrar aumento de 3,6 pontos. Em termos nominais, o indicador ficou em 64,3 pontos, no terceiro trimestre de 2018.

### Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	3º Tri/2018			2º Tri/2018			3º Tri/ 2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	37,6	45,3	35,8	39,4	40	39,3	36,4	35	36,7
Situação Financeira	39,8	41,2	39,5	38,3	36,4	38,8	37,2	37,5	37,1
Acesso ao crédito	28,9	25,0	29,8	28,9	27,8	29,2	29,7	29,2	29,8
Preço médio das matérias-primas	64,3	66,7	63,7	68,0	68,2	67,9	60,7	57,5	61,4

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

### DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram:

“Elevada carga tributária” (43,1%), seguido pela “Inadimplência dos clientes” (33,3%) e pela “Falta ou alto custo de matéria prima” (29,4%).

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são: “Falta de capital de giro” (23,5%), “Falta ou alto custo de energia” (19,6%), “Taxas de juros elevadas” (17,7%), “Demanda interna insuficiente” (15,7%) e “Falta de financiamento de longo prazo” (13,7%). Na sequência, as dificuldades com maior número de citações, foram: “Competição desleal”, “Taxa de câmbio” e “Insegurança jurídica”, ambas citadas por 11,8% dos entrevistados. Já 5,9% dos

entrevistados citaram “Burocracia Excessiva” como um dos principais problemas enfrentados, enquanto 3,9% citaram a “Dificuldade na logística de transporte”. Os itens “Falta ou alto custo do trabalhador qualificado”, “Demanda interna insuficiente”, “Competição com importados” e “outros problemas” foram citados por 2,0% dos entrevistados, como exemplo de problemas enfrentados pelos empresários industriais em Sergipe.

### Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/2018			2º Tri/2017		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	43,1%	58,8%	35,3%	40,5%	41,7%	40,0%
Inadimplência dos clientes	33,3%	35,3%	32,4%	38,1%	41,7%	36,7%
Falta ou alto custo da matéria-prima	29,4%	17,7%	35,3%	26,2%	16,7%	30,0%
Falta de capital de giro	23,5%	29,4%	20,6%	16,7%	8,3%	20,0%
Falta ou alto custo de energia	19,6%	29,4%	14,7%	14,3%	16,7%	13,3%
Taxas de juros elevadas	17,7%	11,8%	20,6%	11,9%	8,3%	13,3%
Demanda interna insuficiente	15,7%	11,8%	17,7%	16,7%	33,3%	10,0%
Falta de financiamento de longo prazo	13,7%	11,8%	14,7%	19,1%	16,7%	20,0%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	11,8%	5,9%	14,7%	23,8%	33,3%	20,0%
Taxa de câmbio	11,8%	11,8%	11,8%	11,9%	8,3%	13,3%
Insegurança jurídica	11,8%	17,7%	8,8%	2,4%	0,0%	3,3%
Burocracia excessiva	5,9%	5,9%	5,9%	7,1%	8,3%	6,7%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	3,9%	5,9%	2,9%	21,4%	25,0%	20,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	2,0%	5,9%	0,0%	7,1%	0,0%	10,0%
Demanda externa insuficiente	2,0%	0,0%	2,9%	2,4%	0,0%	3,3%
Competição com importados	2,0%	5,9%	0,0%	2,4%	8,3%	0,0%
Outros	2,0%	0,0%	2,9%	2,4%	0,0%	3,3%

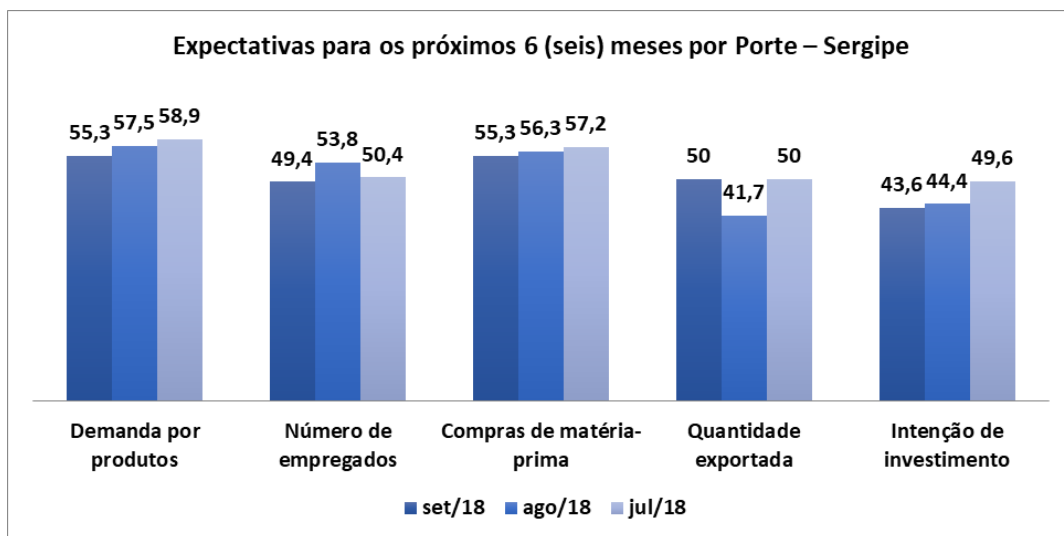


### PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados para as expectativas no mês de setembro de 2018 para os próximos seis meses (em comparação com os últimos dois meses) ficaram acima do esperado em quase todos os itens, apesar das diminuições. As exceções foram os itens *Número de empregados*, que somou 49,4 pontos no mês em análise, ficando 4,4 pontos abaixo do registrado em agosto de 2018 e a *Quantidade exportada* que registrou aumento de 8,3 em setembro. Os empresários sergipanos mostram-se

otimistas quanto aos itens *Demanda por produtos*, *Compras de matéria-prima* e *Quantidade exportada* para os próximos meses, uma vez que os indicadores permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos.

Quanto ao item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, os empresários sergipanos estão certos de que pretendem investir.



\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



## ***ICEI de outubro mostra melhora na confiança dos empresários sergipanos***

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se um pouco mais confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* ficou acima da margem e atingiu os 55,4 pontos, em outubro de 2018. O índice ficou 1,7 ponto acima do registrado no mês anterior e 2,4 acima do registrado no mesmo mês de 2017, quando o mesmo havia registrado 53 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O *Indicador de condições* somou 45,1 pontos, menor 2,5 pontos, em comparação a setembro de 2018. A pior avaliação feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que somou 40 pontos em outubro. O *Indicador de expectativas* somou 60,8 pontos, 3,3 pontos superior ao registrado no mês anterior, mostrando que os empresários permanecem otimistas para os próximos seis meses, tendo em vista que o indicador continua acima da linha divisória dos 50 pontos. Os empresários mostraram-se mais otimistas quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que o indicador somou 63 pontos, no mês em análise, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas da*

*Economia Brasileira* (56,5 pontos) e as *Expectativas do Estado* (54,4) apresentaram evolução de 5,4 e 3,3 respectivamente, mostrando mais otimismo dos empresários nestes quesitos.

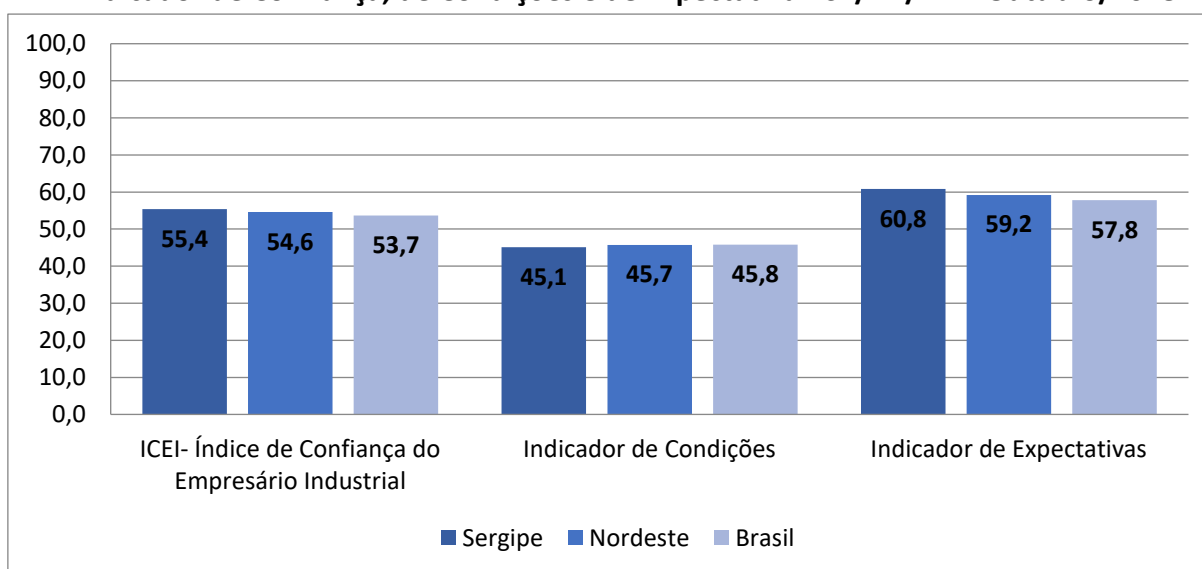
Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (55,4 pontos) foi maior 0,8 ponto, quando comparado ao do Nordeste (54,6 pontos), e 1,7 ponto maior quando comparado ao do Brasil (53,7 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e foi o menor para Sergipe. Os itens *Condições da Empresa* e o *Condições da Economia* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários. No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para Sergipe que apresentou melhor resultado (60,8 pontos) no mês em análise. O item *Expectativas da Economia Brasileira e Expectativas da Empresa*, ficou acima da margem dos 50 pontos, em todos os agregados. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/2018 x Setembro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/2018			Setembro/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>55,4</b>	57,8	54,9	<b>53,7</b>	56,7	53,1
<b>Indicador de Condições</b>	<b>45,1</b>	51,2	43,8	<b>47,6</b>	49,6	47,2
Condições da Economia	<b>42,4</b>	45,0	41,9	<b>43,3</b>	46,4	42,7
Condições do seu Estado	<b>40,0</b>	42,5	39,5	<b>42,9</b>	44,0	42,7
Condições da Empresa	<b>46,3</b>	53,6	44,8	<b>49,7</b>	51,2	49,4
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>60,8</b>	61,1	60,7	<b>57,5</b>	60,3	56,9
Expectativas da Economia brasileira	<b>56,5</b>	53,8	57,1	<b>51,1</b>	50,0	51,3
Expectativas do Estado	<b>54,4</b>	52,5	54,8	<b>51,1</b>	50,0	51,3
Expectativas da Empresa	<b>63,0</b>	63,8	62,8	<b>60,5</b>	65,5	59,4

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2018



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 64 empresas, sendo 21 pequenas e 43 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 51 empresas, sendo 17 pequenas e 34 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 15 de outubro de 2018.

### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)